

# Núcleo de Tecnologia Educacional aplica piloto de método inovador com uso de inteligência artificial em escola estadual

Qua 04 fevereiro

A Escola Estadual Santo Afonso, em Belo Horizonte, vinculada à Superintendência Regional de Ensino Metropolitana A, recebe a aplicação do projeto piloto do método Jemas: Jornadas Educativas no Mundo do Aluno, uma proposta inovadora de planejamento pedagógico que integra professores, especialistas e inteligências artificiais. A iniciativa é conduzida pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da Metropolitana A e, neste primeiro momento, conta com a participação de uma professora da unidade escolar.

O método foi criado pela servidora Gabriela Pinheiro, do NTE Metropolitana A, a partir de pesquisas desenvolvidas ao longo de anos nas áreas de pensamento complexo, transdisciplinaridade e design de experiências do usuário. A proposta parte da escuta ativa dos estudantes para orientar todo o planejamento das aulas.

“Tudo começa a partir das respostas dos alunos em um mapa de influências. Eles nos contam quem são, quais são seus desejos, sonhos, referências culturais e expectativas para o futuro. A partir dessas informações, reunimos humanos e inteligências artificiais durante uma semana para pensar em aulas que dialoguem com essas vivências e que serão experienciadas ao longo de todo o ano letivo”, explica Gabriela.

## Planejamento pedagógico

Durante a semana de atividades do piloto, membros do NTE e a professora participante experimentam diferentes inteligências artificiais educacionais, cada uma com uma função específica no processo de planejamento. A coordenadora do NTE Metropolitana A, Raquel Vidal, destaca que a metodologia assegura alinhamento pedagógico e curricular.

“Iniciamos com a IA Roteirista, levando as vivências dos alunos e as ideias discutidas coletivamente. Em seguida, utilizamos a IA Guardião do Currículo, que articula tudo o que foi construído com a BNCC, a BNCC Computação, o Currículo Referência de Minas Gerais e o livro didático. Depois, a IA de Vivências mapeia o entorno da escola para conectar os conteúdos à realidade dos estudantes, trazendo uma visão criativa”, afirma.

A professora Nívia Alcântara, de Língua Portuguesa do Ensino Médio, que em 2026 também atuará com Cultura Digital e Fundamentos de Inteligência Artificial, é a única docente da Escola Estadual Santo Afonso a participar do piloto neste momento. Para ela, a experiência representa uma oportunidade de inovação pedagógica.

“Participar das etapas de desenvolvimento do projeto foi uma oportunidade de trazer inovação e tecnologia para a sala de aula. Trabalhamos com estudantes nativos digitais, e a Jema permite construir o planejamento a partir da identidade do aluno, entendendo o que o influencia e o que o

engaja. A inteligência artificial entra como uma ferramenta de apoio ao professor, agregando conhecimento ao que já fazemos em sala”, destaca.

### **Foco no aluno**

De acordo com Aline Guerra, integrante do NTE Metropolitana A, a proposta contribui para otimizar o trabalho do professor sem substituir o papel humano no processo educativo. “As inteligências artificiais foram treinadas para detalhar cada aula e apoiar o planejamento, o que reduz a carga de trabalho docente. Isso permite que o professor tenha mais tempo para se dedicar aos alunos e fortalece o protagonismo estudantil”, ressalta.

Ao final da semana de aplicação do piloto, a professora sai com o planejamento completo, aula por aula, além do kit Jemas, com ferramentas de apoio para o desenvolvimento das atividades ao longo de todo o ano letivo. A expectativa é que a experiência contribua para o aprimoramento de práticas pedagógicas na rede estadual.